



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR APÓS TERAPIA DE CONTENSÃO INDUZIDA NA HEMIPARESIA: ESTUDO DE CASO¹

Natalia Tainá Malheiros²

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Aluna curso Fisioterapia UNIJUÍ

Resumo: O objetivo deste estudo foi realizar uma análise da força de preensão palmar antes e após da Terapia por Contensão Induzida (TCI) na hemiparesia. A avaliação da preensão palmar é um importante componente da reabilitação da mão. A força muscular é caracterizada pelo grau de tensão que pode ser suscitado por um músculo específico ou um grupamento muscular, assim, é considerada um importante variável da aptidão física relacionada tanto à saúde como ao desempenho físico em diferentes faixas etárias (SANTOS et al., 2011; BARBOSA et al., 2013). A TCI trata-se de um protocolo terapêutico, composto por três componentes: Restrição do membro mais utilizado, treinamento intensivo e métodos de transferência. A característica dessa técnica é a integração dos três componentes, para potencializar a funcionalidade do membro superior menos utilizado (GARCIA et al. 2012). **Métodos:** O estudo foi projetado de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIJUÍ com parecer consubstanciado nº 2.719.049. Foi selecionado uma criança do sexo masculino, com diagnóstico de paralisia cerebral com quadro motor de hemiparesia a direita em idade de 11 anos em seguida realizado uma avaliação inicial a partir de entrevista padrão da terapia com o paciente e os responsáveis, pelo protocolo de avaliação *Teenager Motor Activity Log* (TMAL) e também mensurada a força de preensão palmar da criança através de um dinamômetro manual Kratos, antes e após a terapia, podendo assim comparar os resultados. **Resultados:** As medidas de força de preensão palmar apresentaram aumento de 10Kgf para 20Kgf no membro superior parético e diminuição de 30Kgf para 27Kgf no membro superior contido após aplicação da terapia. e diminuição no membro contralateral após realização da terapia. **Conclusão:** Pode-se concluir que com a utilização da Terapia de Contensão Induzida a força de preensão palmar obteve um aumento significativo no membro superior afetado e uma leve redução de força no membro contralateral, os valores encontrados após a terapia ficaram similares entre a mão esquerda saudável (27kgf) e a mão direita hemiparético (20kgf). No estudo de MOURA (2008), evidenciou que em um grupo de adolescentes (10 a 19 anos), os meninos apresentaram na mão direita força de 42,09 kgf e na mão esquerda 39,73 kgf. A partir dos resultados podemos afirmar a eficácia da Terapia de Contensão Induzida na Força de Preensão Palmar.